



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Braquicefalia: Diagnóstico, Causas E Tratamentos No Âmbito Clínico E Cirúrgico

Autores: MATEUS WENDLER FERREIRA LOPES (UNIFACISA), VINÍCIUS FERREIRA DOS ANJOS (UNIFACISA), FRANCISCO DE ASSIS GUEDES DE OLIVEIRA FILHO (UNIFACISA), RAUL LINO DO AMARAL (UNIFACISA), TIAGO COSTA MAIA (UNIFOR), TIAGO LINS OLIVEIRA GONÇALVES (UNIFOR), TALES SANTIAGO BENEDUCE (UNIFOR)

Resumo: A braquicefalia é um tipo de assimetria craniana resultante da fusão bilateral precoce da sutural coronal. Sua origem pode estar relacionada com fatores próprios da gestação, como também após o nascimento do indivíduo. Os primeiros tratamentos desenvolvidos para contornar essa problemática começaram em mil oitocentos e cinquenta e um pelo médico alemão Rudolf Virchow, cuja técnica se baseava na excisão da sutura coronal. "Permitir ao leitor obter uma ampla gama de informações acerca da braquicefalia no paciente pediátrico, bem como, orientá-lo sobre os principais tipos de tratamento usados no âmbito hodierno: órtese craniana e craniotomia em quatro peças." Foi realizada uma revisão atual da literatura, cujos dados foram obtidos a partir da análise de dois artigos, os quais abordaram a braquicefalia em sua totalidade. Tais artigos foram retirados das bases de dados SciELO e Google Acadêmico, e foram publicados entre os anos de 2013 e 2023. Os descritores utilizados na pesquisa estão de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e são, respectivamente, "Tratamento de plagiocefalia e braquicefalia posicionais com órtese craniana: estudo de caso" e "Braquicefalia: craniotomia em quatro peças". "Dentre as principais forças capazes de desencadear a braquicefalia, pode-se citar a ocorrência de fetos muito grandes, gestações múltiplas, pelve materna muito pequena e até um aumento do tônus muscular do abdômen. Além disso, após o nascimento, a manutenção do indivíduo em uma única posição e o uso contínuo de equipamentos como carrinhos ou balanços podem contribuir para o surgimento de assimetrias cranianas. Alguns centros de tratamento tecnológicos dispõem de escâneres não invasivos que, por meio da utilização de lasers e softwares sofisticados, são capazes de capturar e reconstruir o formato tridimensional do crânio, eliminando o uso de radiação ionizante, bem como os medievais moldes de gesso. Não menos importante, urge citar a existência de tratamentos conservadores e cirúrgicos bastante popularizados em relação às cranioestenoses, sendo estes a órtese craniana e a craniotomia em quatro peças, respectivamente. A primeira, também conhecida como "capacete", tem como principal função de conduzir o desenvolvimento craniano direcionado para as regiões deformadas ao passo que contém o crescimento de áreas proeminentes. Em contrapartida, a craniotomia, apesar de mais invasiva e exigir a menor perda sanguínea possível, promove um melhor resultado estético ao fragmentar o osso frontal em quatro peças. Dessa forma, torna-se possível o remodelamento ósseo, além de permitir o maior contato da dura-máter com o osso temporal, diminuindo o espaço morto. "Dessa forma e diante das informações supracitadas, deve-se categorizar a braquicefalia como um tema de suma importância para o âmbito pediátrico, como também divulgar a órtese craniana e a craniotomia com remodelamento ósseo entre os dois principais tratamentos referentes a essa condição.